



Conselho Municipal de Saúde Ponta Grossa - Paraná

1 **Ata da 9ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos quatorze dias do mês
2 de maio de dois mil e treze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde,
3 situada na rua XV de Novembro, 120 na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a nona reunião
4 ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Luiz Antonio Delgobo,
5 Charles Renan Pinto Aurélio, Cesar Campagnoli, Regina Aparecida Rodrigues, Márcia Aparecida
6 Barboza, Sergio Ferreira Doszanet, Recson Eder Marques Pelentil, Paulo Saincler Heusi, José
7 Timoteo Vasconcellos, José Nilson Ribeiro, Célio Leandro Rodrigues, Jiovany do Rocio
8 Kissilevicz, Elysangela Bernardo Moromisa. Verificada a presença de quorum, o Presidente Sergio
9 Ferreira Doszanet assumiu e procedeu a abertura da reunião, cumprimentando a todos os presentes,
10 conselheiros e participantes. Pauta do dia **1.** Leitura da Ata e Aprovação: 8ª Ata (ordinária). **2.**
11 Palavra dos conselheiros que representa o conselho: Relato de Conselheiros: Jiovany do Rocio
12 Kissilevicz (CONVIVA). Relato das Comissões: Juliana de Jesus Maciel, Luiz Antonio Del Gobo
13 **3.** Ordem do Dia: **3.1.** Apresentação do Plano de Aplicação para a elaboração de convênios visando
14 o atendimento de adolescentes adultas do sexo feminina usuárias de drogas e seus filhos, Pia União
15 das Irmãs da Copiosa Redenção **3.2.** Apresentação do Plano de Trabalho e Plano de Aplicação do
16 Exercício de 2013/2014 da Associação Pontagrossense de Portadores das Deformidades Faciais.
17 Apresentação do Plano de Aplicação **3.3.** Apresentação da Associação Servos da Misericórdia do
18 projeto que visa à celebração de convenio junto a Secretaria Municipal de Saúde. Porque não foi
19 aberto a dotação orçamentária. **3.4.** Apresentação do Plano de Aplicação da Rede Feminina de
20 Combate ao Câncer Regional de Ponta Grossa. Apresentação do Plano de Aplicação. **3.5.**
21 Apresentação do Projeto da Comunidade Terapêutica Melhor Viver. Apresentação do Plano de
22 Aplicação. **3.6.** Apresentação da Instituição Centro de Equoterapia dos Campos Gerais “Horse
23 Life”. **3.7.** Apresentação do Projeto da Associação dos Deficientes Físicos de Ponta Grossa
24 (ADFPG). **3.8.** Apresentação dos projetos da APAE. **3.9.** Apresentação do Plano de Trabalho da
25 associação Esquadrão da Vida de ponta Grossa. **4.** Informe dos Conselheiros. **1. Leitura da Ata e**
26 **Aprovação:** O conselheiro Paulo Saincler Heusi solicita que seja colocado o nome inteiro da Sra.
27 Claudia na linha 45. A 9ª Ata Ordinária é aprovada com a Ressalva do conselheiro Paulo Saincler
28 Heusi. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet declara que os conselheiros terão a partir de agora
29 meia hora de capacitação antes das reuniões ordinárias. A Sra. Neumari informa aos conselheiros
30 que estão sendo feitas algumas readequações administrativas na Secretaria Executiva do Conselho
31 Municipal de Saúde, comenta que no caso de retirada de documentos, deve ser feito ofício que será
32 passado pela Mesa Diretora e analisado se pode ou não ser repassada a documentação do Conselho.
33 **2. Palavra dos conselheiros que representa o conselho: Relato de Conselheiros: Jiovany do**
34 **Rocio Kissilevicz (CONVIVA). Relato das Comissões: Juliana de Jesus Maciel, Luiz Antonio**
35 **Del Gobo:** A conselheira Jiovany Do Rocio Kissilevicz declara que a conselheira Juliana de Jesus
36 Maciel, como não pode estar presente, deixou por escrito o relato da Comissão de Gestão do
37 controle Social: “Estavam presentes o Recson a Juliana e a Daniele que é a nova Gerente de
38 Ouvidoria relata sobre os procedimentos internos da Ouvidoria, explica que cada reclamatório é
39 gerado um numero ainda manualmente por falta do sistema informatizado que necessita aprovação
40 do Decreto de Lei e a Resolução que já está em tramite no gabinete do Prefeito para Câmara
41 Municipal, ainda não foi verificado referente a este documento o Conselho poderia reforçar esta
42 solicitação. Foram entregues relatórios da Ouvidoria desde 2001 até os dias de hoje, estes se



43 encontram na pasta de Gestão do Controle Social, Relatório Quadrimestral das Manifestações,
44 Apresentação da Ouvidoria e Status da Ouvidoria, A Gerente vai solicitar pauta para apresentação
45 da Ouvidoria, foi ainda levantada a ideia de formarmos parceria com a Ouvidoria e construir um
46 projeto para fazer reuniões itinerantes. Sem mais encerramos a reunião e ficamos a disposição da
47 Plenária e ainda solicitamos que participem dessa Comissão, precisamos pensar estrategicamente
48 construir um Plano de Ação com metas para que possamos estimular e sensibilizar a população para
49 que participem nas suas comunidades efetivamente no controle social. Atenciosamente Juliana
50 Maciel.” O conselheiro Recson declara que havia questões que a Gerente da Ouvidoria não sabia
51 responder devido ao fato de que foram apagados alguns arquivos do computador. A conselheira
52 Jiovany Do Rocio Kissilevicz declara que acha muito importante essa cadeira do Conselho no
53 CONVIVA, porém declara que ainda não tem informações para repassar aos conselheiros devido ao
54 fato de que foi a primeira reunião do CONVIVA que participou. A conselheira Jiovany Do Rocio
55 Kissilevicz convida a todos para a Plenária da CMP no dia 17 de maio de 2013 às 17h00min. O
56 conselheiro Luiz Antonio Delgobo declara que na ultima reunião do Comitê de Urgência e
57 Emergência do SAMU/SIATE foi discutido novamente a questão do Plano de Estratégia de
58 Grandes Catástrofes que podem ocorrer no Município, o conselheiro Luiz Antonio Delgobo explica
59 que este é um Plano de apoio mutuo que deve envolver toda a cidade e ainda esta em fase de
60 votação. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet informa que ocorrerá na Faculdade Santana a 4ª
61 Jornada de Saúde Mental do dia 15 ao dia 18 Profissionais da área R\$ 50,00, estudantes R\$ 30,00.
62 **3. Ordem do Dia: 3.1. Apresentação do Plano de Aplicação para a elaboração de convênios**
63 **visando o atendimento de adolescentes adultas do sexo feminina usuárias de drogas e seus**
64 **filhos, Pia União das Irmãs da Copiosa Redenção.** O presidente declara que como esta entidade
65 ainda não está presente passa para a próxima entidade. **3.2. Apresentação do Plano de Trabalho e**
66 **Plano de Aplicação do Exercício de 2013/2014 da Associação Pontagrossense de Portadores**
67 **das Deformidades Faciais. Apresentação do Plano de Aplicação.** A Sra. Regina Ramos Lacosk
68 da Associação Pontagrossense de Portadores das Deformidades Faciais informa que a instituição
69 trata somente lesão lábio palato, atende em Ponta Grossa e região, as cirurgias são feitas em
70 Curitiba e São Paulo e o suporte é feito em Ponta Grossa. A Sra. Regina Ramos Lacosk informa que
71 foi feito um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde que irá durar 8 meses. A Sra. Regina
72 Ramos Lacosk declara que a entidade recebeu R\$ 108.000,00 da Secretaria Municipal de Saúde,
73 que será distribuído para pagamento de pessoal, de parte de material de consumo, serviços de
74 pessoas jurídicas, encargos sociais, 13º e um terço de férias. **3.3. Apresentação da Associação**
75 **Servos da Misericórdia do projeto que visa à celebração de convenio junto a Secretaria**
76 **Municipal de Saúde. Porque não foi aberto a dotação orçamentária.** Acordado com a entidade
77 que a mesma deverá apresentar seu projeto em outra reunião. **3.4. Apresentação do Plano de**
78 **Aplicação da Rede Feminina de Combate ao Câncer Regional de Ponta Grossa. Apresentação**
79 **do Plano de Aplicação.** A Sra. Stela M. B. Ribas explica que o Plano de Aplicação será de R\$
80 84.624,00 durante oito meses, sendo 9.328,00 ao mês para cobrir custos com a folha de pagamento,
81 outra parte e destinada ao pagamento de INSS e compra de insumos, em função da alimentação
82 especial que alguns pacientes necessitam. **3.5. Apresentação do Projeto da Comunidade**
83 **Terapêutica Melhor Viver. Apresentação do Plano de Aplicação.** O Senhor Marcelo do Melhor
84 Viver declara que a entidade Comunidade Terapêutica Marcos Fernandes Pinheiro é totalmente



85 financiada pelo Município, o atendimento é totalmente gratuito, esta entidade foi gerida e
86 operacionalizada até junho de 2012 pelo Esquadrão da Vida Teen e atualmente é gerida pelo
87 Associação Ministério Melhor Viver. Declara que o projeto feito passou ano passado pelo Conselho
88 da Criança, mas não pelo Conselho Municipal de Saúde, e que este ano será apresentado para
89 ambos. A comunidade tem como objetivo disponibilizar 24 leitos para prestação de serviços
90 contínuos de atenção e acompanhamento terapêutico para adolescentes de 12 a 17 anos do sexo
91 masculino usuários de crack, álcool e outras drogas. O senhor Marcelo declara que são gastos em
92 salário R\$ 21.000,00 por mês em salários, em cargos R\$ 14.000,00, R\$ 8.000,00 e R\$ 1.200,00 em
93 serviços de terceiros. **3.6. Apresentação da Instituição Centro de Equoterapia dos Campos**
94 **Gerais “Horse Life”.** O Senhor Eros Sbartalis do Centro de Equoterapia declara que objetivo desta
95 entidade é prestar atendimento especializado por equipe multifuncional na área da saúde através de
96 programas de equoterapia. O Senhor Eros Sbartalis declara que os gastos com oito meses de salários
97 somam um total de R\$ 110.316,00, quanto às metas declara que pretendiam realizar 60
98 atendimentos por semana 240 no mês e ao total de oito meses atingiram a meta de 1920
99 atendimentos. **3.7. Apresentação do Projeto da Associação dos Deficientes Físicos de Ponta**
100 **Grossa (ADFPG).** O presidente declara que como esta entidade ainda não está presente passa para
101 a próxima entidade. **3.8. Apresentação dos projetos da APAE.** Acordado com a entidade que a
102 mesma deverá apresentar seu projeto em outra reunião. **3.9. Apresentação do Plano de Trabalho**
103 **da associação Esquadrão da Vida de ponta Grossa.** O Diretor do Esquadrão da Vida adulto
104 Cristiano C. de Souza declara que hoje na comunidade atendem até 34 residentes homens, comenta
105 também que existem dois projetos, o projeto cuida de mim que é realizado em escolas e empresas
106 para tratar da questão da prevenção e o outro projeto e o GADEAF que é o grupo de apoio ao
107 dependente e a família, explica que este projeto atende as famílias e as pessoas que procuram o
108 esquadrão da vida e esse grupo se reúne na igreja presbiteriana às 19h30min toda terça-feira, o
109 senhor Cristiano convida todos os conselheiros que desejarem para participar. O Senhor Rodrigo R.
110 da Silva, Vice – Presidente do Esquadrão da Vida, informa que existem pessoas que não pagam
111 nada para o esquadrão da vida, pois estes são encaminhados para a entidade através do grupo de
112 apoio. **3.1. Apresentação do Plano de Aplicação para a elaboração de convênios visando o**
113 **atendimento de adolescentes adultas do sexo feminina usuárias de drogas e seus filhos, Pia**
114 **União das Irmãs da Copiosa Redenção.** A Irmã Silvonete declara que a instituição tem uma
115 estrutura que atende mulheres adultas usuárias de drogas que tem uma capacidade para 24
116 mulheres, e existe outra estrutura que funciona como unidade terapêutica para meninas de 16 anos,
117 nessa unidade existe capacidade para 16 adolescentes, sendo que estas são encaminhadas pelo
118 conselho tutelar e em alguns casos são trazidas pela família. A Irma Silvonete declara que a equipe
119 da instituição é composta por uma Diretora, uma responsável técnica, três psicólogos, uma
120 pedagoga do estado e dois professores, uma Irmã que é técnica em reabilitação de dependentes
121 químicos, oito educadores, um administrativo, uma recepcionista, três auxiliares de serviços gerais,
122 um psiquiatra, e um clínico geral que é da rede SUS do município e é voluntário. A Irma Silvonete
123 declara que hoje o custo para manter uma pessoa na entidade é de R\$ 2.800,00, sendo que cada uma
124 permanece em torno de 10 meses na instituição internadas e depois que saem são acompanhadas
125 uma vez por mês em torno de um ano e se estiverem inseridas na sociedade, trabalhando ou
126 estudando o trabalho encerra. A Irma Silvonete explica que será pago com este convênio do



127 Município uma psicóloga, dois auxiliares de serviços gerais, uma educadora, manutenção dos
128 veículos, o gás, o combustível, material de limpeza, serviço de telefone, medicamentos e
129 alimentação, sendo o total mensal do convênio R\$ 18.000,00 mensais. **3.7. Apresentação do**
130 **Projeto da Associação dos Deficientes Físicos de Ponta Grossa (ADFPG).** A Senhora Ana
131 Teresa explica que a associação dos deficientes físicos já existe a 27 anos no Município, tem como
132 finalidade reunir todas as pessoas com deficiência física motora sem distinção de raça, sexo ou
133 qualquer outra condição, a fim de elevação da qualidade de vida dos mesmos, declara que este
134 convênio tem por objetivo financiar as atividades na área da saúde, declara que com este novo
135 convênio pretendem suprir a necessidade de atendimento médico, enfermeira fisioterapia e
136 fonoterapia, explica que hoje existe um médico voluntário que atende a entidade, e que a
137 enfermagem tem por objetivo de prevenir complicações, além de auxiliar o médico. Informa que o
138 valor total do projeto é R\$ 8.000,00 ao mês. Informa que a sede está localizada no Shangrilá há três
139 anos, sendo esta sede própria da instituição. **4. Informe dos Conselheiros.** O conselheiro Carlos
140 Eduardo Coradassi informa que está vendo a dotação orçamentária do conselho na Secretaria
141 Municipal de Saúde, e diz acreditar que não terá problema quanto ao financiamento da Plenária que
142 será realizada pelo conselho. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi informa também com relação
143 à sede do conselho que será trocada, porém é preciso um local com acessibilidade
144 preferencialmente que não seja alugado. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi comenta com
145 relação às entidades, sugerindo que seja enviada a documentação dessas entidades para o jurídico
146 para análise e comenta também sobre conflitos internos. O conselheiro declara que estes conflitos
147 devem ser levados a Comissão de Ética se a Plenária achar necessário. O Presidente Sergio Ferreira
148 Doszanet informa com relação às divulgações da área de saúde na mídia, explica que são todas
149 negativas, porém quando acontece algo de positivo na mídia explica que isto não é divulgado.
150 Comenta sobre um caso de dois funcionários que se dispuseram a ir à casa de uma mulher que
151 estava em trabalho de parto e não havia ninguém para atender, estes funcionários foram atendê-la
152 mesmo não estando mais no seu horário de trabalho. A conselheira Regina Aparecida Rodrigues
153 comenta sobre a questão da mídia, declarando que um tempo a sua unidade ficou sem médico e teve
154 uma paciente que chamou a Rede Massa por causa da fila do posto alegando que haviam pessoas
155 desmaiadas na fila, então algumas pessoas que trabalham na unidade e estavam ouvindo o programa
156 foram abrir a unidade mais cedo, devido ao exagero do programa acreditaram que tinham pessoas
157 passando mal na fila. A conselheira Regina Aparecida Rodrigues explica, portanto que isto é usado
158 de forma negativa na mídia, e quando é feito algo de positivo não é mostrado. O conselheiro Célio
159 Leandro Rodrigues comenta sobre a questão dos médicos declarando que não deveria haver
160 empecilhos a contratação de médicos de outros países. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi
161 declara que a revalidação de diploma é importante, porém deve ocorrer de forma justa e clara. A
162 conselheira Jiovany declara que aprova a revisão das entidades. A Senhora Neumari comenta sobre
163 o caso de uma senhora que foi procurar atendimento no CAS e não conseguiu, portanto foi para
164 Pronto Socorro onde também não foi atendida, como já era mais de 16h00min a Unidade já estava
165 fechada foi procurado o CAS de Uvaranas, porém este também não tinha mais atendimentos,
166 declara que quando perguntado ao CAS central este explicou que as consultas já foram todas
167 marcadas até as 10h00min. A Senhora Neumari informa que este relato foi encaminhado para
168 Ouvidoria e explica que essas demandas estão sendo passadas para a Secretaria de Saúde. O



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

169 Presidente Sergio Ferreira Doszanet informa que a conselheira Jiovany do Rocio Kissilevicz ficou
170 como titular no CONVIVA, e agora é necessário escolher um suplente. O conselheiro Carlos
171 Eduardo Coradassi se oferece para suplência. A Reunião é encerrada às 19h45min.